

# Painel Revisão Sistemática

## RS082 Risco de câncer oral em pacientes portadores de lúpus eritematoso: revisão sistemática e meta-análise

Rodrigues LRS\*, Ferraz DLF, Mezaiko E, Oliveira CRG, Arruda KEM, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A última atualização feita no grupo de desordens orais potencialmente malignas (DOPMs) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a incluir o lúpus eritematoso discoide neste grupo de lesões, devido ao risco de transformação maligna. O objetivo desta revisão foi determinar o risco de câncer oral em pacientes com manifestação oral de lúpus eritematoso sistêmico/discoide. Uma revisão sistemática da literatura foi desenvolvida após registro do protocolo no PROSPERO (CRD42023396241). Foram realizadas buscas em 6 bases de dados principais e 2 na literatura cinzenta, sem restrição de linguagem ou período de publicação. Foram incluídos estudos de coortes e transversais, que avaliaram a transformação maligna de manifestações orais do lúpus eritematoso sistêmico/discoide. Ao todo 8 estudos foram incluídos após leitura completa e análise dos critérios de elegibilidade. O risco de viés foi avaliado através do instrumento da JBI para análise crítica de estudos de coortes e estudos transversais. A meta-análise dos dados foi feita separadamente entre estudos de coortes e transversais, conduzida pelo software Metaxl. Observou-se risco aumentado de transformação maligna em pacientes com manifestações orais do lúpus eritematoso sistêmico/discoide (RR2,69).

As manifestações orais dessas duas formas de lúpus eritematoso apresentam alto potencial de transformação maligna, sendo importante o diagnóstico e rastreamento de pacientes portadores de ambas manifestações da doença.

## RS083 Performance da inteligência artificial no diagnóstico da relação entre o nervo alveolar inferior e terceiro molar: uma revisão sistemática

Teodoro AB\*, Tobias RSF, Arruda KEM, Leite AF, Cevidanês LHS, Valladares-Neto J, Silva MAG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A extração do terceiro molar inferior é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns realizados na cirurgia buco-maxilo-facial. Frequentemente há distúrbios sensoriais, com taxas que variam de 11,5 a 77%, dependendo da avaliação subjetiva ou objetiva. A crescente disponibilidade de dados digitais traz aplicações promissoras de inteligência artificial (IA) e estudos anteriores relataram que os métodos de aprendizado de máquina auxiliam na detecção da relação entre o nervo alveolar inferior e os terceiros molares. O objetivo desta revisão sistemática foi fornecer uma síntese da literatura acerca do desempenho da IA, quando comparada à interpretação convencional, para prever a relação do nervo alveolar inferior com os terceiros molares. As estratégias de busca foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, LILACS, Web of Science, Scopus, LIVIVO, Computer & Applied Sciences, ACM Digital Library, Compendex e literatura cinzenta. Dois revisores independentes selecionaram os estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Na presença de discordância, um terceiro revisor participou da análise para a decisão de consenso. Os revisores avaliaram o risco de viés, utilizando o QUADAS-2 e um questionário de qualidade metodológica específica para estudos com IA. Utilizou-se o GRADE para avaliar a certeza da evidência.

As ferramentas de inteligência artificial demonstraram uma boa performance no diagnóstico da relação entre o nervo alveolar inferior e os terceiros molares, sendo a maioria dos estudos centralizados em radiografias panorâmicas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

## RS084 Modelo estruturado para revisões sistemáticas de patentes: Plataformas de diagnóstico salivar do câncer oral

Bernardino SS\*, Garcia-Junior MA, Taveira EB, Paranhos LR, Sabino-Silva R  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Patentes protegem a propriedade intelectual de ideias inovadoras, porém, devido a escrita heterogênea e plataformas de busca não padronizadas, constroem-se desafios pela ausência de métodos estabelecidos para efetuar revisões sistemáticas de patente. Desta forma, este trabalho propõe um roteiro estruturado para conduzir revisão de patente com o tema: Diagnóstico salivar do câncer oral (CO). A estratégia utiliza tabela padrão com descritores para 6 bases de patentes (WIPO, EPO, LATIPAT, USPTO, CORTELLIS DDI, GOOGLE PATENTS). Após remoção de duplicatas, a triagem foi dividida em 3 etapas: (i) exclusão título e resumo; (ii) reivindicações; (iii) documento completo da patente. Critérios de inclusão: utilização de saliva como biofluido, finalidade exclusiva diagnóstica de CO, aceite independente do ano e idioma de publicação. Critérios de exclusão: uso terapêutico, texto completo indisponível e avaliação exclusiva em animal. Em caso de divergência de dois avaliadores, um adicional realizou o desempate. A estratégia identificou 276 patentes ao fim da triagem foram selecionadas 33, sendo 25 exclusivamente uso saliva e 8 saliva e outros biofluidos. Metodologias encontradas: 10 PCR, 9 cromatografia, 5 ELISA, 5 espectroscopia de massa, 2 UV e 2 outros. Das patentes selecionadas, 63% estão ativas, 21% expiradas, 9% pendentes e 7% removidas ou abandonadas.

Este trabalho fornece um modelo estruturado para revisões sistemáticas de patentes pra ser aplicado cientificamente em publicações científicas e na área de inovação pelo complexo industrial de saúde.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG)

## RS086 Efeito da terapia periodontal subgingival no controle glicêmico de pacientes com diabetes tipo 2: revisão sistemática e meta-análise

Oliveira VB\*, Costa FWG, Haas AN, Montenegro-Jr. RM, Rêgo ROCC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite piora a hiperglicemia em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (Dm2). A instrumentação subgingival com ou sem acesso cirúrgico é o tratamento padrão-ouro para a periodontite. O objetivo foi sumarizar a evidência sobre o efeito da instrumentação subgingival (com ou sem retalho aberto) na redução da hemoglobina glicosilada (HbA1c). Nove bases de dados foram utilizadas para resgatar estudos até o dia 15/02/2023. Doze ensaios clínicos randomizados com pelo menos 6 meses de acompanhamento foram incluídos. Estudos usando terapias antimicrobianas sistêmicas ou de aplicação local foram excluídos. Meta-análises foram realizadas usando o modelo de efeito randômico. As fontes de heterogeneidade foram avaliadas aplicando meta-regressão linear. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB2 e a certeza da evidência pela estratégia GRADE. Onze estudos foram incluídos nas análises quantitativas (1374 pacientes). A instrumentação subgingival resultou em HbA1c 0,29% menor (IC 95% 0,10-0,47; p<0,001) em comparação com o tratamento não ativo. Nenhum dos doze estudos foi avaliado com baixo risco de viés. A porcentagem de mulheres e o tempo de diagnóstico de diabetes explicaram significativamente o alto nível de heterogeneidade. O grau de evidência foi moderado. Registro: PROSPERO (CRD42021234864).

A terapia periodontal subgingival resulta em uma melhora significativa e clinicamente relevante do controle glicêmico ao longo de seis meses em pacientes com DM2 e periodontite.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 315479/2021-3)

## RS087 Condição Bucal em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão sistemática de estudos observacionais

Uliana JC\*, Agnese CC\*, Antoniazzi RP, Kantorski KZ  
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar cárie dentária, higiene bucal, condição periodontal, bruxismo, má oclusão, perda dentária e alterações salivares entre autistas e indivíduos com desenvolvimento típico. Foram incluídos estudos observacionais que compararam as condições bucais entre indivíduos com TEA e sem TEA apresentando medidas clínicas de desfechos orais. EMBASE, LILACS, PubMed, PsycINFO, Scopus, Web of Science, Google Scholar e ProQuest foram pesquisados sem restrição de período de publicação até 20 de julho de 2022. Dois revisores conduziram independentemente a seleção dos estudos, extração de dados e avaliações de qualidade metodológica e certeza de evidência. Meta-análises de diferenças médias padronizadas (SMD) e risco relativo/razão de prevalência (RR/RP) foram realizadas. Quarenta e dois estudos compreendendo 7.217 indivíduos foram incluídos na revisão. Indivíduos autistas apresentaram severidade significativamente maior de cárie em dentes decíduos, maior prevalência e severidade de pior higiene bucal e gengivite, pH salivar significativamente mais baixo, maior prevalência de bruxismo, overjet, overbite, crossbite e openbite quando comparados a indivíduos neurotípicos. A maioria das estimativas mostrou tamanho de efeito pequeno com certeza de evidência muito baixa.

Indivíduos com TEA apresentam pior estado de saúde bucal do que os controles. Estes achados podem auxiliar na construção de políticas de saúde que incluam ações de prevenção e acesso ao atendimento odontológico especializado aos autistas.

(Apoio: CAPES)

## RS088 Eficácia do Enxerto Xenógeno de Matriz Acelular no tratamento de recessões gengivais múltiplas: revisão sistemática e metanálise

Costa MSC\*, Rosa CDRD, Bento VAA, Santiago-Junior JF, Costa SMS, Pellizzer EP, Almeida ALPF  
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados foi avaliar a eficácia do Enxerto de Matriz Dérmica Acelular Xenógena (EMDAX) como alternativa ao uso de Enxerto de Tecido Conjuntivo (ETC) para tratamento de recessões gengivais múltiplas (RGM). Essa revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42022331273). As estratégias de busca foram realizadas em cinco bancos de dados (PubMed, Web of Science, Scopus, EMBASE e Cochrane Library) e literatura cinzenta (OpenGrey e ProQuest). Revisores independentes selecionaram estudos, extraíram dados e avaliaram o risco de viés (RoB 2.0). Os desfechos analisados foram altura e largura das recessões gengivais, percentual médio de recobrimento radicular e completo recobrimento radicular (em % e em dados absolutos). Dessa forma, 07 estudos foram selecionados para análise qualitativa. Destes, 06 foram selecionados para metanálise. A certeza da evidência foi avaliada por meio do GRADE. O ETC foi mais efetivo que o EMDAX quando analisadas altura (mean difference: -0,104mm, 95%CI: -0,180-0,028, p=0,008, I2:0,00) e largura das recessões gengivais (mean difference: -0,285mm, 95%CI: -0,541- -0,030, p=0,029, I2:39,328), percentual médio de recobrimento radicular (Difference in means: -2,761mm, 95%CI: -4,932-0,590, p=0,013, I2:0,0), completo recobrimento radicular em % (Odds Ratio: 0,598, 95%CI: 0,4-0,892, p=0,012, I2:0,0). Já completo recobrimento radicular em dados absolutos não apresentou diferença significativa.

O ETC é superior ao EMDAX para tratamento de RGM.

(Apoio: CAPES Nº 001)